



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA - PORTO VELHO

PLANO DE ENSINO

<b>Ano/Semestre:</b> 2021.1		<b>Período da Turma:</b> 7º
		<b>Código:</b> DAH00065
<b>Carga Horária Teórica</b>	<b>Carga Horária Prática</b>	<b>Carga Horária Total</b>
80 horas	Não previsto	80 horas
<b>Turma / Período:</b> 7º período		<b>Modalidade:</b> remoto
<b>Professor(a)(es):</b> Vagner da Silva		
<b>EMENTA</b>		
Analisar as relações possíveis entre História e Literatura, ressaltando a historicidade da literatura e a literalidade da história.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Analisar as relações teóricas entre História e Literatura. Analisar as confluências entre o discurso histórico e o discurso literário. Estudar as formas de utilização da literatura como documento histórico.		
<b>CONTEÚDOS</b>		
Especificidades do discurso histórico e do discurso literário; Convergências do discurso histórico e do discurso literário; Narrativa e análise; Contribuições da história para a literatura e da literatura para a história; Personagens conceituais e plano de imanência na literatura e na história.		
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>		
Atividades síncronas e assíncronas por meio de ambiente virtual (Google Meet); Leitura e discussão de textos; Resenha dos textos lidos; Apresentação de seminários.		
<b>CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES</b>		
<b>DIA/MÊS/AULA</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>
Aula 1: 19/11	Semana de acolhimento acadêmico.	Semana de acolhimento acadêmico.
Aula 2: 26/11	Apresentação da disciplina, ementa e bibliografia.	Apresentação da disciplina, ementa e bibliografia.
Aula 3: 03/12	O que é história e o que é literatura?	Leitura e discussão de texto: VIEIRA, Fernando Gil Portela. A ficção como limite: reflexões sobre o diálogo entre história e literatura. In: <i>Fronteiras: revista catarinense</i>

		<i>de História</i> . Florianópolis, n. 17, p. 13-31, 2009.
Aula 4: 10/12	O papel de Chartier no debate história/literatura.	Leitura e discussão de texto: CHARTIER, Roger. Debate: literatura e história. In: <i>Topoi</i> , Rio de Janeiro, n. 1, p. 197-216.
Aula 5: 17/12	Apresentação dos romances que serão utilizados no seminário final da disciplina.	Apresentação dos romances que serão utilizados no seminário final da disciplina.
Aula 6: 24/12	Aula assíncrona, destinada à leitura do romance a ser utilizado para o seminário final da disciplina.	Aula assíncrona, destinada à leitura do romance a ser utilizado para o seminário final da disciplina.
Aula 7: 31/12	Aula assíncrona, destinada à leitura do romance a ser utilizado para o seminário final da disciplina.	Aula assíncrona, destinada à leitura do romance a ser utilizado para o seminário final da disciplina.
Aula 8: 04/02	Semelhanças e diferenças entre discurso histórico e discurso literário.	Leitura e discussão de texto: HANCIAU, Nubia Jacques. <i>Confluências entre o discurso histórico e ficcional</i> .
Aula 9: 11/02	A interdisciplinaridade na relação história/literatura.	Leitura e discussão de texto: ZECHLINSKI, Beatriz Polidori. <i>História e literatura: questões interdisciplinares</i> .
Aula 10: 18/02	Análise do conto de Virgínia Woolf.	Leitura e discussão de texto: O diário de <i>mistress</i> Joan Martyn. In: WOOLF, Virginia. <i>Contos completos</i> . Tradução: Leonardo Fróes. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
Aula 11: 25/02	A literatura como plano de imanência para a história.	Leitura e discussão de texto: GALLO, Silvio. <i>Deleuze &amp; a Educação</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
Aula 12: 04/03	Seminário sobre os romances lidos.	Seminário sobre os romances lidos.
Aula 13: 11/03	Seminário sobre os romances lidos.	Seminário sobre os romances lidos.
Aula 14: 18/03	Divulgação das notas e atendimento aos alunos.	Divulgação das notas e atendimento aos alunos.
Aula 15: 25/03	Avaliação repositiva.	Avaliação repositiva.
<b>ATIVIDADES DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR</b>		

*Quando a disciplina possuir Carga Horária de Prática, detalhar as atividades propostas como carga*

*horária de Prática Como Componente Curricular.*

- Para descrever atividade prática consulte o regulamento de atividades práticas do curso;
- Essa unidade tem como base a resolução 500/CONSEA, 12/09/17, que estabelece no artigo 4º inciso 4º, que cabe ao professor organizar e elaborar a programação acadêmica da disciplina e explicitá-la no plano de ensino, para que formalização e o cumprimento da carga horária de ensino;

É imprescindível que o docente discrimine no **Plano de Disciplina** o desenvolvimento da carga horária prática quando a disciplina o prevê conforme a ementa e a matriz curricular contida no PPC do Curso.

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será composta de duas partes: 6 resenhas valendo cada qual de 2 pontos, totalizando 120 pontos. Seminário valendo 10 pontos. A nota final será a média das notas obtidas nas avaliações. A avaliação repositiva para os alunos que não obtiverem a média consistirá de prova escrita sobre os textos lidos e debatidos no ambiente virtual.

**RECURSOS DIDÁTICOS**

Textos teóricos;  
Romances;  
Google meet.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

VIEIRA, Fernando Gil Portela. A ficção como limite: reflexões sobre o diálogo entre história e literatura. In: Fronteiras: revista catarinense de História. Florianópolis, n. 17, p. 13-31, 2009.  
CHARTIER, Roger. Debate: literatura e história. In: Topoi, Rio de Janeiro, n. 1, p. 197-216.  
HANCIAU, Nubia Tourrucão Jacques. Confluências entre os discursos histórico e ficcional. Cadernos Literários, Rio Grande, v. 5, n. 5, p.73-81, 2000  
ZECHLINSKI, Beatriz Polidori. História e literatura: questões interdisciplinares. In: História em revista, v. 9, 2003.  
WOOLF, Virginia. Contos completos. Tradução: Leonardo Fróes. São Paulo: Cosac Naify, 2005.  
GALLO, Silvio. Deleuze & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLOCH, Marc. Apologia da história, ou, o ofício do historiador. Tradução: André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.  
CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.  
DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.  
GAY, Peter. Guerras do prazer: a experiência burguesa: da rainha Vitória a Freud. Tradução: Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.  
ROSENFELD, Anataol. Cinema: arte e indústria. São Paulo: Perspectiva, 2009. (Debates)

**Meio de contato com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina**

vagnerdasilva@unir.br

1. **Lembrete:** encaminhar o plano de curso à Coordenação para homologação do Colegiado de Curso conforme RESOLUÇÃO 338/CONSEA de 14 de julho de 2021 e posteriormente ser postado no site do Departamento em que a disciplina será ministrada;
2. **Ao início de cada semestre, o docente deve submeter o plano de disciplina aos alunos para que saibam o que será trabalhado no decorrer do semestre, bem como o processo de avaliação a ser aplicado.**

Assinatura eletrônica do Professor:

Assinatura eletrônica do Chefe do Departamento:



Documento assinado eletronicamente por **VAGNER DA SILVA, Docente**, em 24/02/2022, às 18:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO ROQUE FERNANDES, Chefe de Departamento**, em 14/03/2022, às 22:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0893498** e o código CRC **42C58ED3**.